



Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas



Aos Trabalhadores da CelCat



A Comissão Negociadora do SIESI condena as pressões que a direcção da CelCat, tem vindo a exercer sobre os trabalhadores, procurando sacudir “a água do capote” e como não podia deixar de ser, passando a sua responsabilidade (“desta sequência de resultados negativos e o não cumprimento do compromisso assumido com o accionista”) para os trabalhadores.

A direcção faz parar a produção para reunir com pequenos grupos de trabalhadores, onde tenta justificar estes insucessos com as greves realizadas este ano. É caso para perguntar: e nos anos de 2014, 2015 e 2016, qual a justificação?!!

Os plenários de trabalhadores têm sido unânimes em decidir o caminho da luta como única resposta às pretensões da General Cable CelCat. Nos dias 28, 29 e 30 de Junho, com greve e concentração, os trabalhadores voltaram a reflectir e reforçar a vontade de prosseguir o caminho pela melhoria de vida e de trabalho.

GREVE DE 23 A 25 DE AGOSTO

AVANÇAR NA LUTA! EXIGIR A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DOS TRABALHADORES!

Uma vez que a direcção mantém a sua atitude inflexível nas negociações, rejeitando negociar as justas reivindicações que os trabalhadores e o SIESI reclamam, foi decidido pelos trabalhadores, nos plenários realizados no dia 19 de Julho, convocar uma nova greve de 4 horas (2 horas ao início e 2 horas no fim de cada turno) com início a 23 de Agosto às 00h30 e término no dia 25 de Agosto às 00h30.

1º Turno - 00h30m às 02h30m e das 05h30m às 07h30m
2º Turno - 07h30m às 09h30m e das 14h00m às 16h00m
3º Turno - 16h00m às 18h00m e das 22h30m às 00h30m
Turno geral – 09h00m às 11h00m e das 15h30m às 17h30m

Os trabalhadores sabem que nunca nada nos foi dado, tudo foi conquistado com muita luta. Será com a luta que os trabalhadores da CelCat irão exigir à direcção da empresa que altere a sua atitude na mesa das negociações e dê passos no sentido da valorização do trabalho e dos trabalhadores!

A Direcção e a Comissão Sindical do SIESI
Agosto 2017

Unidade! A força dos trabalhadores!